

BOLETIM DENGUE

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo são retirados da fonte oficial do [SINAN ONLINE](#) e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).

	Municípios	Notificados	População	Incidência
1	Figueirão	68	2.997	2268,9
2	Três Lagoas	1.626	109.633	1483,1
3	Sidrolândia	692	48.027	1440,9
4	Água Clara	113	13.938	810,7
5	Selvíria	50	6.427	778,0
6	Rochedo	37	5.156	717,6
7	Camapuã	92	13.770	668,1
8	Aparecida do Taboado	114	23.733	480,3
9	Mundo Novo	77	17.658	436,1
10	Vicentina	26	6.013	432,4
11	Campo Grande	3.354	832.350	403,0
12	Coxim	118	32.948	358,1
13	Corguinho	16	5.289	302,5
14	Brasilândia	32	11.943	267,9
15	Itaporã	58	22.231	260,9
16	Fátima do Sul	45	19.260	233,6
17	Caracol	13	5.699	228,1
18	Ponta Porã	184	83.747	219,7
19	Ribas do Rio Pardo	49	22.429	218,5
20	Rio Negro	10	4.989	200,4
21	Aral Moreira	22	11.014	199,7
22	Bandeirantes	13	6.747	192,7
23	Chapadão do Sul	40	21.257	188,2
24	Bataguassu	39	21.142	184,5
25	Anaurilândia	15	8.758	171,3
26	São Gabriel do Oeste	41	24.035	170,6
27	Rio Verde de Mato Grosso	32	19.351	165,4
28	Amambai	57	36.686	155,4
29	Nioaque	22	14.379	153,0
30	Dois Irmãos do Buriti	16	10.793	148,2
31	Inocência	10	7.711	129,7
32	Paraíso das Águas	6	4.942	121,4
33	Costa Rica	21	18.835	111,5
34	Ivinhema	24	22.832	105,1
35	Bela Vista	25	23.888	104,7
36	Sonora	15	16.543	90,7
37	Jaraguari	6	6.696	89,6
38	Dourados	184	207.498	88,7
39	Bodoquena	7	7.979	87,7
40	Alcinópolis	4	4.883	81,9
41	Nova Andradina	36	49.104	73,3
42	Caarapó	20	27.554	72,6
43	Antônio João	6	8.545	70,2
44	Angélica	6	9.829	61,0
45	Coronel Sapucaia	7	14.607	47,9
46	Paranaíba	19	41.227	46,1
47	Naviraí	22	49.827	44,2
48	Jardim	11	25.180	43,7
49	Terenos	8	18.942	42,2
50	Pedro Gomes	3	7.908	37,9
51	Bataiporã	4	11.167	35,8
52	Itaquiraí	7	19.672	35,6
53	Corumbá	35	107.347	32,6
54	Maracaju	13	41.099	31,6
55	Rio Brilhante	9	33.362	27,0
56	Miranda	7	26.670	26,2
57	Iguatemi	4	15.429	25,9
58	Eldorado	3	12.029	24,9
59	Porto Murtinho	4	16.162	24,7
60	Cassilândia	5	21.491	23,3
61	Novo Horizonte do Sul	1	4.581	21,8
62	Nova Alvorada do Sul	4	18.503	21,6
63	Anastácio	5	24.534	20,4
64	Douradina	1	5.616	17,8
65	Aquidauana	8	46.830	17,1
66	Ladário	3	21.106	14,2
67	Glória de Dourados	1	10.025	10,0
68	Guia Lopes da Laguna	1	10.287	9,7
69	Bonito	2	20.597	9,7
70	Tacuru	1	10.777	9,3
71	Deodápolis	1	12.524	8,0
72	Japorã	0	8.288	0,0
73	Jateí	0	4.051	0,0
74	Juti	0	6.241	0,0
75	Laguna Carapã	0	6.851	0,0
76	Paranhos	0	13.123	0,0
77	Santa Rita do Pardo	0	7.530	0,0
78	Sete Quedas	0	10.876	0,0
79	Taquarussu	0	3.570	0,0
	MATO GROSSO DO SUL	7.630	2.587.267	294,9

Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Dengue por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2019*.

Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência

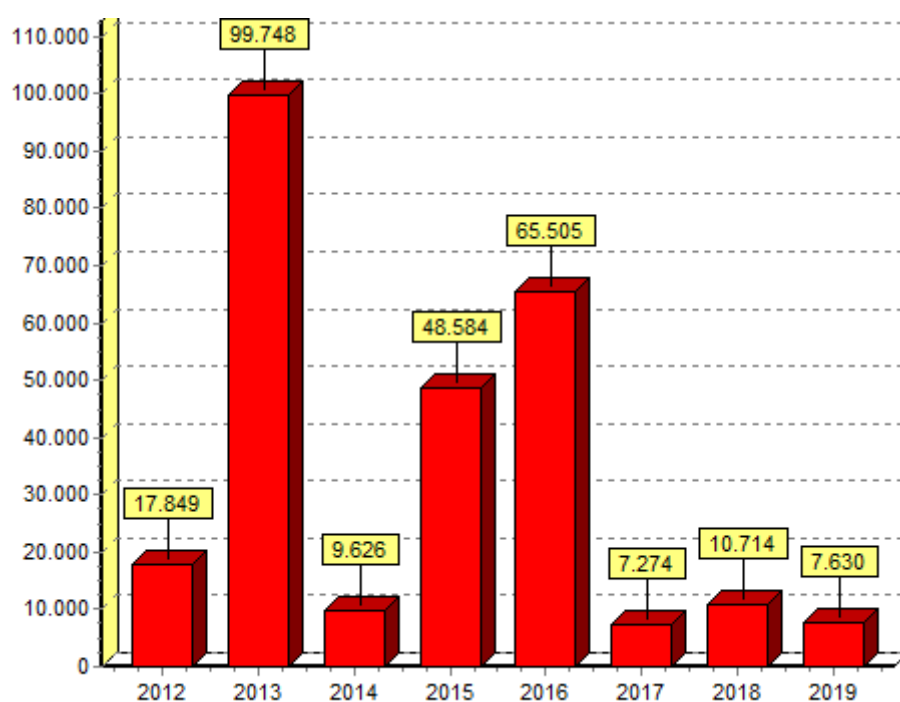
100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência

Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 27/02/2019

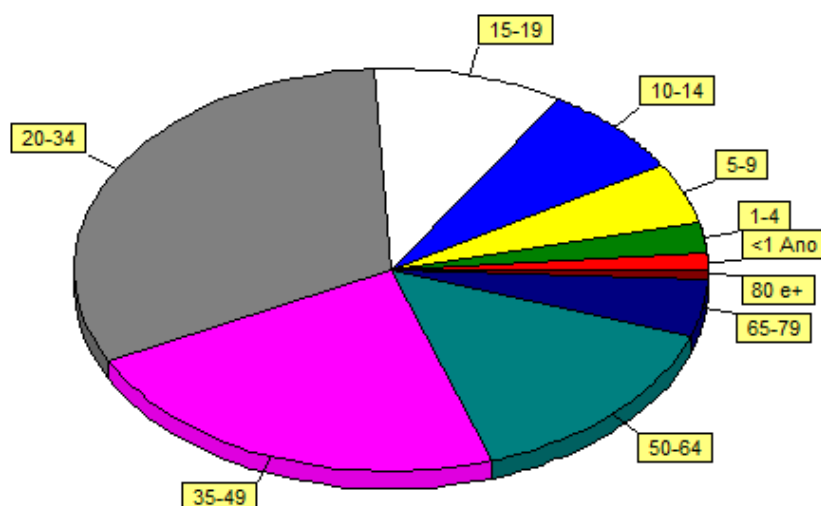
Casos notificados de DENGUE, Mato Grosso do Sul 2012 – 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 27/02/2019

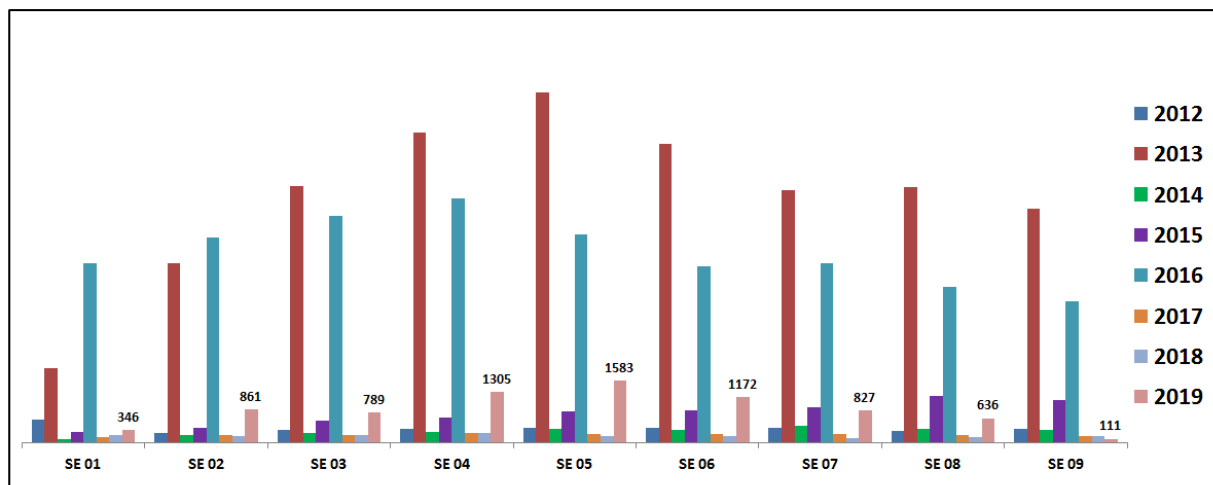
Casos notificados de Dengue segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 27/02/2019

Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica, Mato Grosso do Sul 2017 – 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 27/02/2019

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2019*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	18	0	18
500025 Alcinoópolis	1	1	2
500070 Anastácio	1	0	1
500080 Anaurilândia	1	0	1
500090 Antônio João	3	1	4
500100 Aparecida do Taboado	6	1	7
500110 Aquidauana	1	0	1
500150 Bandeirantes	2	0	2
500190 Bataguassu	1	0	1
500210 Bela Vista	14	6	20
500220 Bonito	1	0	1
500230 Brasilândia	8	1	9
500240 Caarapó	5	0	5
500270 Campo Grande	74	1476	1550
500290 Cassilândia	2	1	3
500295 Chapadão do Sul	0	12	12
500320 Corumbá	1	1	2
500325 Costa Rica	2	0	2
500330 Coxim	5	1	6
500370 Dourados	34	14	48
500380 Fátima do Sul	1	0	1
500390 Figueirão	8	0	8
500400 Glória de Dourados	1	0	1
500430 Iguatemi	1	0	1
500440 Inocência	3	0	3
500450 Itaporã	13	0	13
500460 Itaquiraí	3	1	4
500470 Ivinhema	2	0	2
500490 Jaraguari	4	1	5
500540 Maracaju	0	1	1
500560 Miranda	1	0	1
500570 Naviraí	1	0	1
500600 Nova Alvorada do Sul	1	0	1
500627 Paraíso das Águas	2	4	6
500630 Paranaíba	2	0	2
500640 Pedro Gomes	0	1	1
500710 Ribas do Rio Pardo	3	5	8
500720 Rio Brilhante	2	0	2
500730 Rio Negro	0	1	1
500740 Rio Verde de Mato Grosso	0	1	1
500750 Rochedo	4	0	4
500769 São Gabriel do Oeste	0	1	1
500780 Selvíria	14	0	14
500790 Sidrolândia	26	32	58
500793 Sonora	1	3	4
500830 Três Lagoas	198	118	316
500840 Vicentina	25	0	25
Total	496	1684	2180

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 27/02/2019

Isolamento Viral de Dengue por município de residência,
do Sul, 2019*.

Mato Grosso

Município Requisitante	Resultados				Sorotipos				Total Exame	*(%)	** (%)
	Detectável	Não Detectável	Inconclusivo	Outros Resultados	Dengue 1	Dengue 2	Dengue 3	Dengue 4			
AGUA CLARA	17	0	0	0	0	17	0	0	17	100	10.63
BATAGUASSU	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.63
CAMAPUA	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.63
CAMPO GRANDE	77	28	0	0	0	77	0	0	105	73.33	48.13
CORUMBA	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
COSTA RICA	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.63
PONTA PORA	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0
RIO NEGRO	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.63
SELVIRIA	9	0	0	0	0	9	0	0	9	100	5.63
SIDROLANDIA	8	0	0	0	0	8	0	0	8	100	5
TRES LAGOAS	5	9	0	0	0	5	0	0	14	35.71	3.13
Total	120	40	0	0	0	120	0	0	160	75	75

* Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Município

** Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Estado

Fonte: GAL/LACEN/SES/MS

*Dados até 27/02/2019

Óbitos de Dengue por município de residência,
Grosso do Sul, 2018.

Mato

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2018*.	
CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS
500230 Brasilândia	1
500830 Três Lagoas	4
TOTAL	5

Óbitos de Dengue por município de residência,
Grosso do Sul, 2019*.

Mato

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2019*.	
CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS
500830/TRÊS LAGOAS	1
TOTAL	1

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 27/02/2019

DENGUE

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existent) e infecções secundárias.

DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE

Caso suspeito- Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náusea, vômitos
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo)
- Mialgias (Dor muscular), artralgia (Dor nas articulações)
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retroorbital (dor nos olhos)
- Petéquias ou prova do laço positiva
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo- é verificado através do exame Hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

Caso suspeito de dengue com sinais de alarme- É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdômen
- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)

- Sangramento de mucosas
- Letargia ou irritabilidade
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca)
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

Caso suspeito de dengue grave- É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente ≤ 20 mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave, segundo a avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT > 1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

Confirmado - É todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente.

No curso de uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial.

Descartado- Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo.
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico.
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica.
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

Tratamento

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme.**

O que a população deve fazer para combater o mosquito *Aedes Aegypti*?

A principal ação que a população tem é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa se acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya, e as ações de controle do vetor são imprescindíveis!!

As principais medidas de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia ate a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixos em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;

- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (24 horas)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)